

Produtor Cultural

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
 - 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
 - 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
 - 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
 - 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
 - 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
 - 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
 - 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
 - 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
 - 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
 - 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
 - 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
 - 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.
-

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

No Brasil, acompanhar telenovelas ainda se constitui prática associada ao lazer de parte considerável da população. Ancoradas nesse hábito do público, as telenovelas passaram a focar aspectos sociais da contemporaneidade, como, por exemplo, a liberação da mulher, a formação dos novos arranjos familiares e o preconceito contra as minorias.

Devido, pois, ao novo formato, esse produto da indústria cultural tem gerado polêmicas e reações nas redes sociais. O debate quase sempre gira em torno das possíveis influências que pode causar no público.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando a discussão em pauta, redija um **artigo de opinião** com o objetivo de defender ponto de vista sobre a seguinte questão:

As telenovelas influenciam, positivamente, o comportamento do brasileiro?

INSTRUÇÕES

- Ⓜ Seu artigo deverá, obrigatoriamente, atender as seguintes exigências:
 - ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
 - apresentar, explicitamente, um ponto de vista fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - não ser escrito em versos;
 - conter, no máximo, 40 linhas;
 - respeitar as normas de citação de textos;
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓜ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
 - texto com até 14 linhas;
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que sejam ofensivos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

As questões de número 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Como enfrentar o fundamentalismo

Leonardo Boff

Atualmente, em todo o mundo, se verifica um aumento crescente do conservadorismo e de fenômenos fundamentalistas que se expressam pela homofobia, pela xenofobia, pelo antifeminismo, pelo racismo e por toda sorte de discriminações.

O fundamentalista está convencido de que a sua verdade é a única e de que todos os demais ou são desviantes ou fora da verdade. Isso é recorrente nos programas televisivos das várias igrejas pentecostais, incluindo setores da Igreja Católica. Mas também é recorrente no pensamento único de setores políticos. Pensam que só uma verdade tem direito, a deles. O erro deve ser combatido. Eis a origem dos conflitos religiosos e políticos. O fascismo começa com esse modo fechado de ver as coisas.

Como vamos enfrentar esse tipo de radicalismo? Além de muitas outras formas, creio que uma delas consiste no resgate do conceito bom do *relativismo*, palavra que muitos nem querem ouvir. Mas nele há muita verdade.

Ele deve ser pensado em duas direções. Em primeiro lugar, o relativo quer expressar o fato de que todos estão, de alguma forma, relacionados. Na esteira da física quântica, insiste a encíclica do Papa Francisco “sobre como cuidar da Casa Comum”: “tudo está intimamente relacionado; todas as criaturas existem na dependência uma das outras” (n.137;86). Por essa inter-relação, todos são portadores da mesma humanidade. Somos uma espécie entre tantas, uma família.

Em segundo lugar, importa compreender que cada um é diferente e possui um valor em si mesmo. Mas está sempre em relação com os outros e com seus modos de ser. Daí ser importante relativizar todos os modos de ser. Nenhum deles é absoluto a ponto de invalidar os demais. Impõe-se também a atitude de respeito e de acolhida da diferença porque, pelo simples fato de se “estar aí”, goza-se de direito de existir e de coexistir.

Quer dizer, nosso modo de ser, de habitar o mundo, de pensar, de valorar e de comer não é absoluto. Há mil outras formas diferentes de sermos humanos, desde a forma dos esquimós siberianos, passando pelos *ianomâmis* do Brasil, até chegarmos aos moradores das comunidades da periferia e aos moradores de sofisticados Alphavilles, onde moram as elites opulentas e amedrontadas. O mesmo vale para as diferenças de cultura, de língua, de religião, de ética e de lazer.

Devemos alargar a compreensão do humano para além de nossa concretização. Vivemos na fase da geossociedade, sociedade mundial, una, múltipla e diferente.

Todas essas manifestações humanas são portadoras de valor e de verdade. Mas são um valor e uma verdade relativos, vale dizer, relacionados uns aos outros, inter-relacionados, sendo que nenhum deles, tomado em si, é absoluto.

Então não há verdade absoluta? Vale o “*everything goes*” de alguns pós-modernos? Traduzindo: “vale tudo”? Não há o vale tudo. Tudo vale na medida em que mantém relação com os outros, respeitando-os em sua diferença e não os prejudicando.

Cada um é portador de verdade, mas ninguém pode ter o monopólio dela, nem uma religião, nem uma filosofia, nem um partido político, nem uma ciência. Todos, de alguma forma, participam da verdade. Mas podem crescer para uma compreensão mais plena da verdade, na medida em que se relacionam.

Bem dizia o poeta espanhol António Machado: “Não a tua verdade. A verdade. Vem comigo buscá-la. A tua, guarde-a”. Se a buscarmos juntos, no diálogo e na recíproca relacionalidade, então mais e mais desaparece a *minha* verdade para dar lugar à *nossa* Verdade, comungada por todos.

A ilusão do Ocidente, dos Estados Unidos da América e da Europa é de imaginarem que a única janela que dá acesso à verdade, à religião verdadeira, à autêntica cultura e ao saber crítico é o seu modo de ver e de viver. As demais janelas apenas mostram paisagens distorcidas.

Pensando assim, condenam-se a um fundamentalismo visceral que os fez, outrora, organizar massacres, ao impor a sua religião na América Latina e na África e, hoje, promover guerras com grande mortandade de civis, para impor a democracia no Iraque, no Afeganistão, na Síria e em todo o Norte da África. Aqui se dá também o fundamentalismo, de tipo ocidental.

Devemos fazer o bom uso do relativismo, inspirados, por exemplo, na culinária. Há uma só culinária, a que prepara os alimentos humanos. Mas ela se concretiza em muitas formas e nas várias cozinhas: a mineira, a nordestina, a japonesa, a chinesa, a mexicana e outras.

Ninguém pode dizer que só uma é a verdadeira e gostosa (por exemplo, a mineira ou a francesa) e as outras não. Todas são gostosas a seu jeito e todas mostram a extraordinária versatilidade da arte culinária.

Por que com a verdade deveria ser diferente? A base do fundamentalismo é essa arrogância de que seu modo de ser, sua ideia, sua religião ou sua forma de governo é a melhor e a única válida no mundo.

Disponível em: <<https://www.brasilefato.com.br>>. Acesso em: 20 set. 2016. [Adaptado].

01. O propósito comunicativo dominante no texto centra-se na crítica,

- A)** sem concessão, às formas variadas assumidas pelo pensamento fundamentalista e, prioritariamente, na defesa de determinada perspectiva relativista como instrumento para as combater.
- B)** sem concessão, às formas variadas assumidas pelo pensamento fundamentalista e, prioritariamente, na defesa de toda e qualquer perspectiva relativista como instrumento para as combater.
- C)** com concessão, às formas variadas assumidas pelo pensamento fundamentalista e, prioritariamente, na defesa de toda e qualquer perspectiva relativista como instrumento para as combater.
- D)** com concessão, às formas variadas assumidas pelo pensamento fundamentalista e, prioritariamente, na defesa de determinada perspectiva relativista como instrumento para as combater.

02. A progressão do tema desenvolvido no texto assume a seguinte disposição:

- A)** nos dois parágrafos finais, conceitua-se, categoricamente, o relativismo; e, nos demais, discute-se como aplicá-lo no combate ao fundamentalismo.
- B)** nos seis primeiros parágrafos, contextualiza-se o fundamentalismo; e, nos demais, propõe-se modo de o enfrentar.
- C)** nos dois primeiros parágrafos, contextualiza-se o fundamentalismo; e, nos demais, propõe-se modo de o enfrentar.
- D)** nos quatro parágrafos finais, conceitua-se, categoricamente, o relativismo; e, nos demais, discute-se como aplicá-lo no combate ao fundamentalismo.

03. No texto, entrecruzam-se, predominantemente, as sequências

- A)** injuntiva e explicativa.
- B)** injuntiva e descritiva.
- C)** argumentativa e descritiva.
- D)** argumentativa e explicativa.

04. O título do texto antecipa,
- A) de maneira explícita, o tema enfocado, mas não remete, nem mesmo indiretamente, para o núcleo da discussão desenvolvida.
 - B) de maneira implícita, o tema enfocado e remete, diretamente, para o núcleo da discussão desenvolvida.
 - C) de maneira explícita, o tema enfocado e remete, diretamente, para o núcleo da discussão desenvolvida.
 - D) de maneira implícita, o tema enfocado, mas não remete, nem mesmo indiretamente, para o núcleo da discussão desenvolvida.
05. No quarto e no décimo primeiro parágrafos, as citações do discurso alheio apresentam-se de modo
- A) indireto e não se complementam quanto ao propósito para o qual foram utilizadas.
 - B) direto e não se complementam quanto ao propósito para o qual foram utilizadas.
 - C) indireto e complementam-se quanto ao propósito para o qual foram utilizadas.
 - D) direto e complementam-se quanto ao propósito para o qual foram utilizadas.
06. Considere o sexto parágrafo:

Quer dizer, nosso modo de ser, de habitar o mundo, de pensar, de valorar e de comer não é absoluto. Há mil outras formas diferentes de sermos humanos, desde a forma dos esquimós siberianos, passando pelos *ianomâmis* do Brasil, até chegarmos aos moradores das comunidades da periferia e aos moradores de sofisticados Alphavilles, onde moram as elites opulentas e amedrontadas. O mesmo vale para as diferenças de cultura, de língua, de religião, de ética e de lazer.

Atentando para a totalidade do parágrafo, o elemento coesivo destacado sinaliza que se pretende

- A) imprimir mais explicitude em relação a informações anteriormente apresentadas no texto, sem lhes acrescentar discordâncias. Nesse caso, o elemento coesivo apresenta o mesmo sentido de “ou seja”.
- B) restringir a amplitude das informações anteriormente apresentadas, sem lhes acrescentar discordâncias. Nesse caso, o elemento coesivo apresenta o mesmo sentido de “por conseguinte”.
- C) imprimir mais explicitude em relação a informações anteriormente apresentadas no texto, acrescentando-lhes discordâncias. Nesse caso, o elemento coesivo apresenta o mesmo sentido de “em outras palavras”.
- D) restringir a amplitude das informações anteriormente apresentadas, acrescentando-lhes discordâncias. Nesse caso, o elemento coesivo apresenta o mesmo sentido de “em decorrência”.

07. Considere o parágrafo:

Pensando assim, condenam-se a um fundamentalismo **visceral** (1ª) que os fez, **outrora** (2ª), organizar massacres, ao impor a sua religião na América Latina e na África e, hoje, promover guerras com grande mortandade de civis, para impor a democracia no Iraque, no Afeganistão, na Síria e em todo o Norte da África. Aqui se dá também o fundamentalismo, de tipo ocidental.

Em relação às palavras destacadas, é correto afirmar:

- A) a primeira, em sentido denotativo, equivale, semanticamente, a “arraigado”; a segunda, em sentido conotativo, equivale a “de modo inconsequente”.
- B) a primeira, em sentido conotativo, equivale, semanticamente, a “doentio”; a segunda, em sentido denotativo, equivale a “no passado”.
- C) a primeira, em sentido conotativo, equivale, semanticamente, a “arraigado”; a segunda, em sentido denotativo, equivale a “no passado”.
- D) a primeira, em sentido denotativo, equivale, semanticamente, a “doentio”; a segunda, em sentido conotativo, equivale a “de modo inconsequente”.

08. Considere o período:

Impõe-se (1ª) também a atitude de respeito e de acolhida da diferença porque, pelo simples fato de se “estar aí”, **goza-se** (2ª) de direito de existir e de coexistir.

Em relação às formas verbais destacadas, é correto afirmar:

- A) o sujeito da segunda é “direito de existir e de coexistir”.
- B) o sujeito da primeira é “respeito e acolhida”; e o da segunda é “de existir e coexistir”.
- C) o sujeito da primeira é “a atitude de respeito e de acolhida da diferença”.
- D) o sujeito da primeira é “a atitude”; e o da segunda é “direito”.

09. Considere o período:

Atualmente, em todo o mundo, se verifica um aumento crescente do conservadorismo e de fenômenos fundamentalistas que se **expressam** pela homofobia, pela xenofobia, pelo antifeminismo, pelo racismo e por toda sorte de discriminações.

Flexionando-se, no singular, o verbo destacado,

- A) o pronome “que” deve ser substituído por “as quais”, para que se desfaça a ambiguidade.
- B) o referente do pronome “que” permanece o mesmo, devido à concordância estabelecida.
- C) o pronome “que” deve ser substituído por “os quais”, para que se desfaça a ambiguidade.
- D) o referente do pronome “que” passa a ser outro, devido à concordância estabelecida.

10. Considere os períodos:

I	Todos, de alguma forma, participam da verdade.
II	Somos uma espécie entre tantas, uma família.
III	Em segundo lugar, importa compreender que cada um é diferente e possui um valor em si mesmo.
IV	O mesmo vale para as diferenças de cultura, de língua, de religião, de ética e de lazer.

Conforme convenções da norma-padrão, as vírgulas foram utilizadas pelo mesmo motivo nos períodos

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) II e IV.

11. De acordo com a Lei nº 8.112/90, o auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento. Considerando as disposições dessa lei, no caso de acumulação legal de cargos de um servidor ativo, o referido benefício será pago em razão
- A) do cargo de maior remuneração.
 - B) dos dois cargos, calculando-se a média das remunerações.
 - C) do cargo de menor remuneração.
 - D) dos dois cargos, somando-se as remunerações.
12. Em decorrência do óbito de um servidor público lotado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, falecido em 10/02/2016, restou seu irmão sem invalidez, com idade de 15 anos à data do óbito, como o único beneficiário da respectiva pensão por morte. De acordo com o disposto na Lei nº 8.112/90, o irmão desse servidor falecido perderá a qualidade de beneficiário dessa pensão ao completar
- A) vinte e um anos de idade.
 - B) dezoito anos de idade.
 - C) dezesseis anos de idade.
 - D) vinte anos de idade.
13. Nos termos da Lei nº 8.112/90, o plano de seguridade social do servidor visa dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família. Esse plano de seguridade social prevê, dentre outros benefícios,
- A) o auxílio-funeral, o auxílio-reclusão e a licença por motivo de doença em pessoa da família.
 - B) o auxílio-reclusão, a aposentadoria e a licença por motivo de doença em pessoa da família.
 - C) a licença por motivo de afastamento do cônjuge, a pensão vitalícia e a aposentadoria.
 - D) a licença por acidente em serviço, a licença-paternidade e a assistência à saúde.
14. O auxílio-natalidade é um benefício devido à servidora por motivo de nascimento de filho. Com base na Lei nº 8.112/90, o valor desse benefício é equivalente ao
- A) provento da servidora à data do nascimento do filho.
 - B) vencimento da servidora à data do pagamento do benefício.
 - C) maior vencimento do serviço público.
 - D) menor vencimento do serviço público.
15. Segundo estabelece o regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), “revelação *de segredo do qual se apropriou em razão do cargo*” é conduta passível da aplicação da penalidade disciplinar da
- A) demissão.
 - B) advertência.
 - C) suspensão.
 - D) multa.

21. Em um projeto cultural, o item que deve indicar, com precisão, ações e atividades culturais a serem realizadas pelo proponente e demais envolvidos denomina-se
- A) resultados previstos.
 - B) cronograma de execução.
 - C) plano de contrapartida.
 - D) descrição de objetivos.
22. Cuidar de cada uma das fases de preparação de um show musical – pré-produção, produção e pós-produção – é crucial para o sucesso de um evento. Na fase de produção desse tipo de evento, existe um momento comumente chamado de “passar o som”, que significa
- A) checar o repertório do show e a sequência das músicas que serão executadas.
 - B) testar antecipadamente os instrumentos musicais e os equipamentos que serão usados.
 - C) corrigir problemas acústicos da sala de espetáculos, testando todos os instrumentos.
 - D) afinar cada instrumento separadamente, isolando as altas frequências das demais.
23. Um efeito visual cada vez mais usado em espetáculos contemporâneos consiste na utilização de um software especializado para criar virtualmente objetos de duas ou três dimensões. A partir dessas informações, o software interage com um projetor para adaptar imagens à volumetria da superfície de projeção. Essa técnica chama-se
- A) mapeamento visual.
 - B) volumetria de imagem.
 - C) projeção holográfica.
 - D) projeção mapeada.
24. A iluminação de um espetáculo é um dos aspectos fundamentais para a visualização e captação de imagens. Para isso, os profissionais de iluminação precisam criar, planejar e executar o projeto de iluminação observando todos os detalhes envolvidos neste processo. Durante a montagem da iluminação, o momento de “afinar” a iluminação significa
- A) regular e ajustar o mesmo padrão luminoso para cada refletor utilizado.
 - B) posicionar e ajustar cada refletor de acordo com a sua função na cena.
 - C) distribuir equilibradamente cada um dos refletores nas varas de luz.
 - D) regular e ajustar os equipamentos de luz na frequência dos dimmers.
25. A produção de um espetáculo necessita lidar com diferentes tipos de profissionais, que devem atuar coordenadamente, cuidando dos diferentes aspectos envolvidos. Esses profissionais e seus respectivos campos de conhecimento utilizam diferentes expressões e termos técnicos específicos que, se não forem de conhecimento do produtor cultural, podem dificultar a comunicação durante o processo de trabalho. Assim sendo, os termos “Moving Light”, “PA” e “Linóleo” referem-se, respectivamente, a equipamentos de
- A) som, de luz e de dança moderna.
 - B) iluminação, de som e de dança.
 - C) iluminação, de som e de pintura.
 - D) sonorização, de luz e de teatro.

26. Trelças de alumínio utilizadas para montagem de palcos e estruturas cênicas são representadas, em diferentes tamanhos, pelos códigos
- A) R25, R30 e R50.
 - B) F25, F30 e F50.
 - C) K25, K30 e K50.
 - D) Q25, Q30 e Q50.

27. O urdimento de um edifício teatral é uma

- A) grade por onde os técnicos teatrais caminham para ter acesso a diferentes pontos da cenotecnia.
- B) tessitura feita para suportar as manobras aéreas dos performers durante as apresentações cênicas.
- C) estrutura construída ao longo do teto para a colocação de refletores, cenários e outros dispositivos.
- D) plataforma utilizada para erguer grandes volumes de cenários suspensos pelas varas cenográficas.

28. As ações culturais, seus impactos e resultados são decorrentes da articulação de uma ampla rede de atores, que desempenham suas funções de acordo com as esferas de atuação em que estão inseridos. Leia os itens de I a III que tratam das funções de um dos agentes desse processo.

I	Criar as condições para que a produção cultural aconteça.
II	Aproximar o produtor cultural de seu público.
III	Estimular a comunidade a desenvolver seu próprio potencial criativo.

Essas são funções são atribuídas ao

- A) secretário de cultura.
- B) administrador cultural.
- C) ministro de cultura.
- D) animador cultural.

29. Leandro Valiati, em seu livro "Economia da Cultura e Cinema"(2010, p 17), afirma:

"Na visão da escola de Frankfurt, para Adorno, a indústria cultural teria como motivação única o lucro econômico, o que subverteria a lógica intrínseca da obra de arte, convertendo a mesma em uma mera mercadoria no plano técnico e de consumo, o que leva a produção cultural à condição dos demais bens produzidos na Economia".

Sob esse raciocínio, deve-se concluir que

- A) a arte cumpriria sua função mercantil tornando-se, enfim, um bem de consumo.
- B) o bem cultural torna-se material portador de valor, ao contrário do bem imaterial.
- C) a condição elevada de bem cultural estaria maculada pela mercantilização da arte.
- D) o ciclo da economia criativa consolida sua finalidade por meio mercantilização.

30. O direito autoral está regulamentado pela Lei de Direitos Autorais (Lei No. 9.610/98) e protege as relações entre o criador e quem utiliza suas criações artísticas, literárias ou científicas. No Brasil, os direitos de autor duram por

- A) setenta anos.
- B) sessenta anos.
- C) cinquenta anos.
- D) quarenta anos.

31. Segundo Hanna Arendt, há “uma mentalidade que julga todas as coisas em termos de utilidade imediata e de valores materiais e que, por conseguinte, não tem consideração alguma por objetos e ocupações inúteis tais como os implícitos na cultura e na arte”. Nesse sentido, a autora destaca que, para algumas pessoas,
- A) os valores implícitos na cultura e na arte são necessariamente imateriais.
 - B) os valores materiais imediatos são estranhos e nocivos ao universo da arte.
 - C) a arte teria valor secundário por não possuir utilidade imediata.
 - D) os objetos e ocupações inúteis só adquirem valor por meio da arte.
32. O recurso que permite ao usuário receber a informação contida na imagem ao mesmo tempo em que esta aparece, possibilitando que a pessoa cega desfrute integralmente da obra, captando a subjetividade da narrativa, da mesma forma que alguém que enxerga, denomina-se
- A) descrição subjetiva.
 - B) audiodescrição.
 - C) vídeodescrição.
 - D) descrição visual.
33. O órgão vinculado ao Ministério da Cultura, responsável pelo desenvolvimento de políticas públicas de fomento às artes visuais, à música, ao teatro, à dança e ao circo, é
- A) o Conselho de Incentivo à Cultura.
 - B) a Fundação Nacional das Artes.
 - C) a Secretaria Nacional das Artes.
 - D) o Fundo de Incentivo à Cultura.
34. Segundo o IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, as práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer dizem respeito a
- A) notórios saberes de natureza cultural.
 - B) práticas culturais de valor natural.
 - C) reservas culturais da sociedade civil.
 - D) bens culturais de natureza imaterial.
35. A Lei ROUANET (Nº 8.313/1991), que restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências. Segundo a Lei ROUANET, é vedada a concessão de incentivo a
- A) obras, produtos, eventos ou outros decorrentes, destinados ou circunscritos a coleções particulares ou circuitos privados que estabeleçam limitações de acesso.
 - B) bolsas de estudo, pesquisa e trabalho, no Brasil ou no exterior, a autores, artistas e técnicos brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil.
 - C) cursos de caráter cultural ou artístico, destinados à formação, à especialização e ao aperfeiçoamento de pessoal da área da cultura.
 - D) premiações de criadores, autores, artistas, técnicos e suas obras, filmes, espetáculos musicais e de artes cênicas em concursos e festivais realizados no Brasil.

36. No âmbito da história da produção cultural no RN, alguns representantes ilustres se destacam pela sua contribuição significativa, tanto na produção artística como na difusão e na formação de profissionais no campo das artes. Nessa perspectiva, destacaram-se como expoentes nas linguagens da Dança, no Teatro e nas Artes Visuais, respectivamente:
- A) Roosevelt Pimenta, Deífilo Gurgel e Dorian Grey Caldas.
 B) Edson Claro, Carlos Nereu e Vicente Vitoriano.
 C) Diana Fontes, Dolores Portela e Civone Medeiros.
 D) Sônia Santos, Ivonete Albano e Vera Rocha.
37. Entre as danças populares brasileiras, o Frevo caracteriza-se como expressão cultural tipicamente pernambucana e sofreu influências de outras manifestações musicais e corporais. Assim sendo, uma manifestação cultural que marcou principalmente o desenho coreográfico do Frevo foi
- A) o reizado.
 B) o samba.
 C) a marchinha.
 D) a capoeira.
38. O produtor cultural Romulo Avelar, autor de “O Averso da Cena”, comenta que “Outro ponto determinante para o êxito de um evento é a segurança. A integridade física do público, dos artistas, dos colaboradores e dos equipamentos também deve merecer dos produtores uma série de cuidados”. No que concerne a um projeto de segurança para um evento cultural, leia os itens abaixo.

I	Reunir documentação que ateste a estabilidade das edificações e instalações.
II	Atenção ao preço dos materiais utilizados na montagem de palcos, arquibancadas e demais estruturas.
III	Orientar os seguranças para monitorarem permanentemente o público, de modo a detectar rapidamente possíveis focos de desestabilização.
IV	Concentrar equipamentos de segurança em salas de emergência para que possam ser usados rapidamente em caso de urgência.

Entre esses itens, os que correspondem a um projeto de segurança são

- A) IV e I.
 B) I e II.
 C) II e III.
 D) I e III.
39. Projetos financiados e apoiados institucionalmente pelo Ministério da Cultura do Brasil (MinC) e implementados por entidades governamentais ou não governamentais, visando à realização de ações de impacto sociocultural nas comunidades, são
- A) pontos de cultura.
 B) territórios culturais.
 C) casas de cultura.
 D) circuitos culturais.

40. Na realização de um evento cultural na UFRN, um artista foi contratado, ao longo de um período de dois meses, para se apresentar uma vez por semana, caracterizando um serviço eventual, não subordinado, pelo qual o artista recebeu um cachê. Nesse caso, o contrato foi efetivado por meio de
- A) prestação de serviço.
 - B) acordo informal.
 - C) assinatura da carteira de trabalho.
 - D) termo provisório de responsabilidade.
41. “Entendida habitualmente como programa de intervenções realizadas pelo Estado, instituições civis, entidades privadas ou grupos comunitários com o objetivo de satisfazer as necessidades culturais da população e promover o desenvolvimento de suas representações simbólicas”. Essa é uma definição de Teixeira Coelho para
- A) Programa de Cultura.
 - B) Política Cultural.
 - C) Plano de Cultura.
 - D) Política de Evento.
42. O artigo 65, da Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, prevê pena de detenção de três meses a um ano e multa, para o ato de
- A) pichar ou, por outro meio, conspurcar edificação ou monumento urbano.
 - B) grafitar ou, por outro meio, conspurcar edificação ou monumento urbano.
 - C) pichar ou grafitar patrimônio público ou privado sem autorização prévia.
 - D) grafitar ou pichar edificações objeto de tombamento pelo patrimônio público.
43. Na hierarquização dos créditos das empresas e instituições envolvidas na realização de um evento cultural, a posição mais nobre concedida a um parceiro, como contrapartida ou por um investimento realmente significativo efetuado pela empresa ou entidade, é
- A) promoção.
 - B) patrocínio.
 - C) apresentação.
 - D) colaboração.
44. Em uma exposição de arte, as tarefas de selecionar as obras, preparar o catálogo, pensar o projeto físico, supervisionar a montagem e desmontagem, a documentação, cuidar da administração da mostra em seus diferentes aspectos e, também, determinar o tema inspirador, são atribuições relativas à
- A) gerência de marketing.
 - B) gerência de galeria.
 - C) produção artística.
 - D) curadoria artística.

45. No livro “Dicionário Crítico de Política”, pag. 171, o autor, Teixeira Coelho, afirma que: “...o agente cultural em particular, pode expressar de modo não ambíguo sua ética central que é: criar condições para que as pessoas e grupos, produtores ou usuários, inventem seus próprios fins, no interior de uma finalidade coletiva maior”.
- Segundo esse autor, o grande obstáculo a ser contornado para atingir esse objetivo é
- A) o imobilismo gestor.
 - B) a isenção tributária.
 - C) o dirigismo cultural.
 - D) a ineficácia normativa.
46. Entre as linhas de financiamento do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento, um dos editais se refere à Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. O fluxo para solicitação de apoio nessa modalidade compreende as etapas de:
- A) Consulta prévia, Adequação, Empenho e Aquisição/Destinação.
 - B) Justificativa, Objetivos, Desenvolvimento e Fundamentação.
 - C) Enquadramento, Análise, Contratação e Execução/ Desembolso.
 - D) Elaboração, Submissão, Análise, Resultado e Recurso.
47. No tocante à avaliação de projetos culturais, o aspecto que aponta em que medida um projeto se distingue de outros e como pode ser direcionado à empresa/instituição financiadora chama-se
- A) custo/benefício.
 - B) diferencial.
 - C) exequibilidade.
 - D) flexibilidade.
48. A Resolução que regulamenta a Política Cultural da UFRN (RESOLUÇÃO No. 125/2016-CONSEPE) estabelece uma instância para auxiliar e apoiar a Coordenadoria de Ações Culturais, Museológicas e de Memória - CACMM e o Núcleo de Arte e Cultura – NAC, em ações acadêmico-culturais, por meio de projetos, programas e demais ações de extensão estruturantes. Essa instância denomina-se
- A) Conselho Gestor.
 - B) Comissão de Cultura.
 - C) Conselho Consultivo.
 - D) Comissão Cultural.
49. Estudos realizados a partir de grandes marcas que divulgam seus produtos no Facebook, Google+ e Instagram apontam que, para se obter um resultado mais eficiente nessas redes sociais, a quantidade de posts diários não deve ultrapassar
- A) 3 a 4 posts por dia.
 - B) 4 a 5 posts por dia.
 - C) 1 a 2 posts por dia.
 - D) 2 a 3 posts por dia.

- 50.** Para o professor e antropólogo José Marín, “A globalização atual faz parte de um processo histórico de dominação econômica e da expansão planetária do capitalismo”. Após o fim de um mundo bipolar e o início da imposição do modelo econômico capitalista no âmbito mundial, a atual globalização é simbolicamente marcada depois
- A)** do ataque aéreo às torres do World Trade Center, nos USA, pela Al Qaeda, em 11 de setembro de 2001.
 - B)** da queda do Muro de Berlim em 1989 e da dissolução da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) em 1991.
 - C)** do fim da Segunda Guerra Mundial e da divisão do mundo em dois grandes blocos, um capitalista e o outro socialista.
 - D)** do embargo à Cuba, da criação do Estado de Israel e do avanço da influência norte americana no oriente médio.